

DO PORTO AO PLANETA
MENOS PLÁSTICO MAIS VIDA
 MÊS DO MEIO AMBIENTE | 2025

Plante este e cultive um mais verde

Aponte a câmera para este QR a programação

Você recebeu um cartão plantável de manjeirão

Siga as instruções ao lado para o plantio correto

Depois de plantar, envie um vídeo de como está sua plantinha para o PCSZap: (85) 99150-2891

1. Pique o papel em pequenos pedaços.
 2. Cubra com uma camada fina de terra em um vaso ou jardim.
 3. Regue diariamente, sem encharcar.
 4. Em poucos dias, veja a vida brotar.

Logos: ZPE, PEAT, MRS

Este mês o informativo traz um brinde especial: um cartão plantável para você cultivar o verde em sua casa! Siga as instruções no verso do cartão para o plantio correto.

Por que é importante preservar os oceanos diante da poluição causada pelo plástico?

Acevo/MRS Ambiental

A poluição por plásticos nos oceanos é uma das mais preocupantes ameaças ambientais da atualidade, e por isso é o tema central trabalhado pela Organização das Nações Unidas (ONU) para o Dia Mundial do Meio Ambiente de 2025.

Estima-se que, anualmente, cerca de 11 milhões de toneladas de plásticos são despejados para os rios, lagos e oceanos. Além disso, dados apresentados neste ano pela ONU apontam que aproximadamente 7 bilhões das 9,2 bilhões de toneladas de plástico produzidas desde 1950 se tornaram alguma forma de resíduo, sem que houvesse o reúso, reciclagem ou reaproveitamento adequado. Segundo o relatório **Fragmentos da Destruição, da ONG Oceana**, o Brasil despeja cerca de 1,3 milhão de toneladas de lixo plástico nos oceanos todos os anos.

Os dados chamam a atenção para impactos diretos a diversos ecossistemas, à saúde humana e ao clima no planeta. Saiba quais são eles a seguir.

Ingestão de plásticos pela vida marinha

Projeções indicam que mais de 2.100 espécies marinhas tenham sido afetadas pela poluição plástica, com 88% delas apresentando impactos negativos. Por exemplo, até 90% das aves marinhas e 52% das tartarugas marinhas ingerem plástico, o que pode levar à morte por fome ou obstrução intestinal.

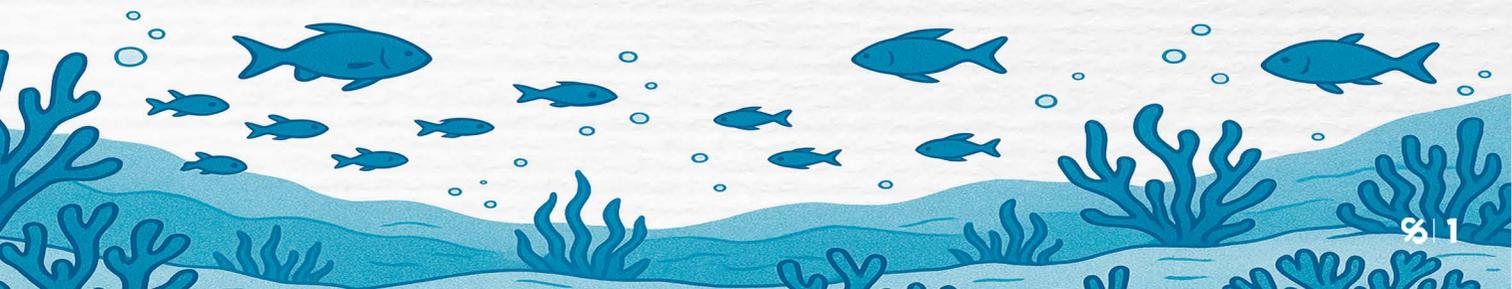
Emaranhamento e morte de animais marinhos

Detritos plásticos, incluindo aqueles oriundos da pesca fantasma, causam o emaranhamento de animais marinhos. Estima-se que entre 57 mil e 135 mil mamíferos marinhos morram anualmente por causa desse problema.

Presença de microplásticos na cadeia alimentar

Os plásticos nos oceanos se fragmentam em microplásticos, que são ingeridos por organismos marinhos e entram na cadeia alimentar humana. Essas partículas foram encontradas em diversos órgãos humanos, e até mesmo na placenta de recém-nascidos.

Esses dados ressaltam a urgência de medidas globais para reduzir a produção e o consumo de plásticos, especialmente os de uso único, e aprimorar a gestão de resíduos, visando proteger os oceanos e a saúde humana.





Confira as ações do Complexo do Pecém neste mês do meio ambiente

Com o tema “Do Porto ao Planeta: Menos plástico, mais vida”, o Complexo do Pecém realiza várias ações durante o mês de junho sensibilizando os trabalhadores portuários e demais públicos sobre a poluição plástica e suas consequências para a vida marinha.

05 de junho

Na manhã do dia 5 de junho, no Bloco de Utilidades e Serviços (BUS), foi promovido o Circuito Ambiental. O evento contou com vivência sobre a biodiversidade aquática, quiz interativo sobre a poluição por plásticos e exposição de produções feitas por alunos de atividades de educação ambiental promovidas pelo Porto do Pecém nas comunidades de Cumbuco e Pecém. Também houve um momento em que os participantes puderam gravar, em vídeo, como contribuem para evitar a poluição plástica.

Já à tarde, por meio de plataforma virtual, o gerente de Meio Ambiente do Complexo do Pecém, Wilame Amaral, apresentou dados sobre o inventário de gases de efeito estufa produzidos a partir da operação portuária nos anos de 2023 e 2024, trazendo análises e perspectivas futuras, como a substituição gradual de ativos à combustão por elétricos nas atividades do terminal.



Acervo/MRS Ambiental

E ainda teremos mais: anote as próximas ações e participe!



Limpeza de praia



18/06, a partir das 08:30



Concentração: **debaixo das duas pontes de acesso ao Terminal**

Serão distribuídos sacos de rafia e haverá momento de sensibilização.



Blitz educativa



24/06 e 25/06, pela manhã

- Foco nos ativos a diesel;
- Ação educativa com medição da emissão de fumaça preta e distribuição de cartões da Escala de Ringelmann.



Fórum de Meio Ambiente



26/06, as 14:00

- Palestra sobre resíduos eletrônicos com participação do Instituto Robótica Sustentável;
- Lançamento da coleta e reaproveitamento de eletrônicos em oficinas de robótica nas comunidades.



Norma de fiscalização ambiental do Porto do Pecém está em vigor

Acervo/MRS Ambiental



O que é essa norma?

A partir deste mês de junho passa a valer a Norma de Fiscalização Ambiental, que estabelece procedimentos para verificar o cumprimento de exigências ambientais em suas operações. A norma está em consonância aos requisitos e padrões ambientais exigidos no Sistema de Gestão Integrada em implantação na Companhia de Desenvolvimento do Complexo Industrial e Portuário do Pecém – CIPP S.A.

A fiscalização será realizada tanto de forma programada, como no caso de empresas credenciadas e fornecedores críticos, quanto por meio de inspeções rotineiras e não programadas nas áreas do Terminal Portuário do Pecém. Nessas inspeções, são verificados itens como vazamentos, descarte de resíduos, manuseio de produtos químicos, uso de equipamentos, entre outros. Os desvios detectados podem gerar notificações, interdições de atividades e exigência de planos de ação corretiva. Casos de reincidência ou riscos iminentes ao meio ambiente são tratados com maior rigor.

É importante que todos os trabalhadores, prestadores de serviços e empresas atuantes no terminal estejam atentos às normas, sigam os Procedimentos Operacionais Padrão (POPs) e colaborem com a fiscalização. A não conformidade com as exigências pode resultar em penalidades, inclusive transferência de responsabilidade em caso de danos ambientais.



Acesse: complexodopecem.com.br/meio-ambiente para saber mais sobre as normas e procedimentos ambientais em vigor no terminal.



Você pode entrar em contato de forma presencial na Ouvidoria da Companhia, pela internet por meio do Portal Ceará Transparente, através do e-mail: ouvidoria@complexodopecem.com.br e ligando gratuitamente para o número 155, ou mandando mensagem para o WhatsApp: (85) 3372 - 1605. Por meio da Ouvidoria, você pode tirar dúvidas, fazer sugestões e/ou reclamações sobre quaisquer assuntos relacionados ao empreendimento.

